**ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA POR FRATURAS NO FÊMUR EM IDOSOS**

Daniel Gomes Veiga¹; José Vitor Mota de Moura Silva, Luciana Eda Maximiano Hasegawa¹; Luís Antônio de Carvalho Tourinho Filho¹; Vasco Macêdo Gonçalves¹; Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto²

¹Membro efetivo da Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia- UFDPAR.

²Coordenador da Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia- UFDPAR , Parnaíba-PI.

Área temática: Atenção à saúde; e-mail do autor: l.f\_3@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, com aumento da expectativa de vida e, consequentemente, com a maior proporção de idosos na população, a importância da análise desse tipo de fratura tem aumentado nos últimos anos. Nessa perspectiva, em pessoas com mais de 60 anos, as fraturas de fêmur se tornaram a causa de uma expressiva taxa de mortalidade e de perda funcional. Nessa faixa etária, essas fraturas estão relacionadas, principalmente, a osteoporose, a queda da própria altura e trauma de baixa energia que ocorre, majoritariamente, por causa da perda de equilíbrio devido a insuficiência súbita dos mecanismos osteoarticulares envolvidos na manutenção da postura.
**OBJETIVOS:** Analisar a taxa de mortalidade da população brasileira de idosos em decorrência das fraturas de fêmur, no período de 2009 a 2019, de acordo com o sexo.
**MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo, cujos dados foram obtidos por meio de consultas ao Sistema de Informações em Saúde do DATASUS. Foram selecionados os dados da morbidade hospitalar do SUS por local de internação no Brasil, especificamente na faixa etária de 60 a 69 anos, 70 a 79 anos, 80 anos e mais, para análise a taxa de mortalidade por fraturas de fêmur.
**RESULTADOS:** Com relação ao sexo masculino, na faixa etária de 60 a 69 anos houve 1.057 óbitos; de 70 a 79 anos houve 2.138 óbitos, e de 80 anos e mais 5.418 óbitos, perfazendo um total de 8613 óbitos de 60 a mais anos, de um total de 11.508 do sexo masculino. Já em relação ao sexo feminino, obteve-se na faixa de 60 a 69 anos houve 1.059 óbitos; de 70 a 79 anos houve 3.412 óbitos, e de 80 a mais anos 11.670 óbitos, perfazendo um total de 16.141 de óbitos de 60 a mais anos, de um total de 16.998.
**CONCLUSÃO:** Portanto, em relação ao sexo, é possível observar que existe uma clara predominância de uma maior taxa de mortalidade devido a fratura no fêmur no sexo feminino em relação ao sexo masculino. Tal achado corrobora com a epidemiologia que aponta maior prevalência no sexo feminino, devido principalmente a maior predominância de osteoporose nesse sexo, principal fator de risco para fraturas em idosos, que contribui para a taxa de mortalidade devido à fratura no fêmur.